



## Interpelação Escrita

### **O Governo da RAEM deve planear activamente a adopção de políticas para revitalizar a indústria artística e cultural e aliviar as suas dificuldades decorrentes da epidemia**

A epidemia causada pelo novo tipo de coronavírus continua a propagar-se, por isso, para evitar infecções cruzadas, o Governo, as empresas e as organizações privadas encerraram as instalações de entretenimento e os locais de espectáculo, e todas as actividades artísticas e culturais programadas foram canceladas, nomeadamente, o 31.º Festival de Artes de Macau, a Semana da Biblioteca de Macau de 2020, e as várias representações teatrais, orquestrais, etc. A indústria artística e cultural<sup>1</sup>, que se esforçava por se desenvolver, foi a primeira a sofrer.

A suspensão das actividades artísticas e culturais em Macau tem uma série de consequências e um impacto estrutural para todas as

---

<sup>1</sup> De acordo com a classificação da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC) e do Fundo das Indústrias Culturais, as indústrias culturais de Macau consistem em “design criativo” (design gráfico, produtos criativos, design de interiores, design de vestuário, design de marcas, etc.), exposições e espectáculos culturais (teatro, música, dança, ópera chinesa, etc.), colecção de obras artísticas (fotografia, pintura, caligrafia, etc.) e média digital (publicações, filmes, cinema de animação, produtos de vídeo, etc.). Segundo os dados disponibilizados pela DSEC, até 2018 havia em Macau um total de 2246 organismos em actividade e 12 719 empregados ao seu serviço. <https://www.dsec.gov.mo/Statistic.aspx?lang=pt-PT&NodeGuid=7d5b6e5c-93fc-485d-9dac-87b369f677e3>



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

vertentes da indústria em questão, por exemplo, com o cancelamento de determinado programa de artes performativas, o investimento do organizador, ao nível de pessoal, produtos e rendas, são desperdiçados, a par da perda das receitas resultantes da venda de bilhetes. Mais, com a organização desse programa, o organizador desistiu doutras oportunidades de trabalho no mesmo período, o que se traduz num duplo prejuízo. E os participantes nesse programa também são afectados, actores, realizador, pessoal responsável pela iluminação e pelo som, supervisores de palco, pessoal técnico, pessoal responsável pelo design, fotografia, escrita, tradução, edição, publicidade, etc.

A indústria artística e cultural é um elemento relevante para a promoção da diversificação económica de Macau. Porém, as medidas de apoio económico actualmente adoptadas pelo Governo são generalistas, por exemplo, a concessão de empréstimos sem juros destina-se apenas às pequenas e médias empresas, por isso, os grupos artísticos e empresários individuais só podem ficar à porta a suspirar, visto que não sabem quando é que podem retomar as actividades, e se “param de trabalhar, param de comer”. Os empréstimos com juros baixos e os apoios atribuídos directamente por associações destinam-se apenas aos trabalhadores por conta própria, deixando de fora o pessoal da cultura e das artes. Muitos operadores estão preocupados com a possibilidade de não conseguirem aguentar o Inverno e de serem obrigados a retirar-se da indústria, o que, lamentavelmente, é o mesmo que destruir uma plântula em processo de rebento.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

O Governo deve, a par da adopção de medidas de apoio a curto prazo, estender o plano “oferta de trabalho em vez de subsídios” à indústria artística e cultural, aumentando, de forma adequada, o respectivo orçamento para a implementação de planos de financiamento específicos para suportar, exposições e espectáculos online, construção de instalações de arte pública, disponibilização de locais específicos, etc. A longo prazo, deve proceder a estudos sobre a reforma da política de atribuição de apoio financeiro à área cultural, estabelecendo um regime de credenciação profissional para fortalecer o nível de resistência desta indústria à epidemia. A indústria artística e cultural deseja que o Governo realize encontros, de forma sucessiva, para juntar as ideias e opiniões de todos, a fim de implementar, de forma sistemática, mais políticas adequadas às necessidades reais, para alívio e revitalização da indústria em causa.

Pelo exposto, usando do poder em matéria de fiscalização consagrado na Lei Básica da RAEM e no Regimento da Assembleia Legislativa, interpele o Governo da RAEM sobre o seguinte:

1. Recentemente o Ministério da Cultura de Taiwan estimou um valor de 1,5 mil milhões de dólares de Taiwan para a implementação dum programa de alívio e revitalização<sup>2</sup>, que não beneficiou apenas as pessoas colectivas e empresas afectadas pela epidemia, mas também

---

<sup>2</sup> O Ministério da Cultura de Taiwan tomou medidas para aliviar e revitalizar as indústrias que, devido ao impacto da pneumonia grave e infecciosa, têm dificuldades em fazer negócio. <https://mocfile.moc.gov.tw/files/202003/d804b517-550b-4350-a991-77e5fea6488d.pdf>



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

as pessoas singulares. O Governo de Hong Kong também encarregou o *Arts Development Council* de conceder subvenções a cerca de 400 artistas independentes. Para materializar os conceitos de diversificação económica e retenção de quadros e talentos, o Governo da RAEM deve considerar implementar outras medidas de alívio destinadas aos grupos artísticos e aos operadores individuais afectados pela epidemia, por exemplo, a concessão de abonos directos, e a atribuição de subsídio de formação para desempregados, no sentido de suprir as insuficiências do Governo, dos bancos e das associações, ao nível da prestação de apoio às PME e aos trabalhadores por conta própria. Vai fazê-lo?

2. Para que o plano “oferta de trabalho em vez de subsídios” seja também implementado na indústria artística e cultural, o Governo deve proceder ao alargamento dos investimentos públicos e ao planeamento, quanto antes, de diversos projectos artísticos e culturais públicos, no âmbito do “design criativo”, exposições e espectáculos culturais e média digital, com vista a recorrer à organização de exposições e espectáculos para revitalização de toda a indústria. Vai fazê-lo? Além disso, o orçamento para infraestruturas deve englobar também a construção de instalações de arte pública, e o Governo deve adquirir obras de arte de artistas locais para serem colocadas nas suas propriedades, a fim de proporcionar oportunidades mais diversificadas para o desenvolvimento da indústria artística e cultural. Vai fazê-lo?
3. Para fazer face ao impacto da epidemia, mesmo que o Governo esteja disposto a duplicar o número de actividades artísticas e culturais no segundo semestre deste ano, a impossibilidade de reservar locais para



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

a organização dessas actividades será um grande teste. O Governo deve empregar esforços na disponibilização de espaços públicos, alargando o âmbito do “Programa de Lançamento de Espaços Artísticos e Culturais” e relaxando as condições do respectivo aproveitamento, para que sejam também utilizados como locais de exposições e espectáculos, feiras culturais e criativas. Vai fazê-lo? O Governo deve acelerar a construção do Teatro de Caixa Preta junto ao Centro Cultural e reconsiderar a escolha de outro local para a construção da Nova Biblioteca Central, a fim de preservar o antigo tribunal, que tem sido permanentemente aproveitado pelo Teatro de Caixa Preta. Vai fazê-lo? No que respeita a exposições e espectáculos financiados, o Governo deve permitir ajustamentos e adiamento dos prazos, passando da apresentação física à apresentação online, de modo a aliviar, tanto quanto possível, as necessidades de locais físicos, e a garantir que os residentes continuem a usufruir do seu direito fundamental à cultura durante o combate à epidemia. O Governo vai fazê-lo?

24 de Março de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Sou Ka Hou